Os doze terços marcados com as iniciais dos apóstolos



“Irá receber de um país distante 12 terços, os quais estarão nomeados com os nomes dos apóstolos. Você deverá distribuí-los de acordo com as minhas instruções, em datas que revelarei mais tarde”. No dia 26 de maio, Raymundo é presenteado pela irmã Margarida com doze terços com as iniciais dos apóstolos.

02 de abril de 1993

Neste dia, na capela do Colégio Monte Calvário, Nossa Senhora me disse:

– Irá receber de um país distante 12 terços, os quais estarão nomeados com os nomes dos apóstolos. Você deverá distribuí-los de acordo com as minhas instruções, em datas que revelarei mais tarde.

– Senhora, por que esses terços?

– Você será orientado nas épocas propícias; confie em mim”.

Este trecho do diálogo eu o havia mantido em segredo, num

envelope fechado.

No dia 26 de maio do mesmo ano, uma quarta-feira, estive com a irmã Margarida no Mosteiro das Beneditinas, em Belo Horizonte, oportunidade em que ela me presenteou com doze terços de material proveniente da Alemanha, como disse. Notei que na medalhinha central de cada terço tinha uma etiqueta que me parecia marcação de fábrica. Não dei importância ao fato. Chegando em casa, verifiquei-as com atenção: eram letras, e para a minha surpresa constatei serem exatamente as iniciais dos doze apóstolos. Pressenti, então, que se tratava dos terços de que Nossa Senhora havia me falado no dia 2 de abril.

No dia 17 de junho, uma quinta-feira, relatei o fato à irmã Margarida e levei a ela o envelope fechado, quando então o abrimos. Depois mostrei os terços aos missionários.

Referência: LOPES, Raymundo. Os doze terços marcados com as iniciais dos Apóstolos In: LEMBI, Francisco (Org.). **Diálogos com o Infinito**. Belo Horizonte: Magnificat, 2007. p. 111.